



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

LEVANTAMENTO DA FAUNA DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) DE SERAPILHEIRA EM PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO NO MUNICÍPIO DE CAPÃO DO LEÃO, RS

Autor(es): ROSADO, João Luis Osório; LOECK, Alci Enimar; SILVA, Eduardo José Ely; GONÇALVES, Michel Gonçalves; FERREIRA, Cristiano Dietrich; JACOBS, Fernando Pereira; JARDIM, Edson de Oliveira; ZARDO, Felipe; BERNARDI, Marcelo

Apresentador: Cristiano Dietrich Ferreira

Orientador: Alci Enimar Loeck

Revisor 1: Mauro Silveira Garcia

Revisor 2: Paulo Roberto Bunde

Instituição: UFPel

Resumo:

A mirmecofauna tem sido alvo de estudos de diversidade nas mais diversas regiões do país, devido ao seu potencial como bioindicador, pois apresenta ampla distribuição, alta abundância local e de espécies, é facilmente amostrada e relativamente fácil de ser identificada em relação a outros organismos. Este estudo teve como objetivo analisar a mirmecofauna presente em uma área de cultivo de Eucaliptus e em uma área de campo nativo, no município de Capão do Leão, RS. O levantamento foi realizado na Fazenda Ouro Verde II pertencente à empresa Votorantin Celulose e Papel em janeiro de 2008, coletando-se amostras em 10 pontos de cada ambiente, seguindo-se a metodologia de extração de Winkler. Após a triagem e identificação ao nível de gênero, o material foi depositado no Museu Entomológico Ceslau Biezanko (MECB) da UFPel. Dos 10 pontos analisados em cada área, foram coletadas um total de 886 formigas (campo= 651/ eucalipto= 235) pertencentes a cinco subfamílias e 15 gêneros (campo= 13 gên. / eucalipto= 9 gên.). Os dois ambientes diferiram pela ocorrência dos gêneros *Paratrechina* (Formicinae), *Ectatomma* (Ectatominae), *Cyphomyrmex*, *Pogonomyrmex*, *Trachymyrmex* e *Strumigenys* (Myrmicinae) coletados apenas em área de campo e o gênero *Linepithema* (Dolichoderinae) apenas em Eucalipto. O restante dos gêneros foi comum aos dois ambientes: *Brachymyrmex* e *Camponotus* (Formicinae); *Crematogaster*, *Pheidole*, *Solenopsis*, *Stenamma* e *Wasmannia* (Myrmicinae); e *Hypoponera* (Ponerinae). Quanto à frequência dos gêneros nas coletas, *Solenopsis* foi o mais frequente tanto em área de campo (90%) quanto em área de plantação de eucalipto (100%), seguido pelo gênero *Wasmannia* (campo – 60%; eucalipto – 80%). Esta predominância deve-se provavelmente ao comportamento de onivoria e dominância destes dois gêneros na serapilheira. Apesar da diferença entre os dois ambientes, mais análises serão necessárias para conclusões mais seguras sobre o impacto das plantações de eucalipto sobre a fauna de formigas e suscetibilidade das mesmas às alterações no ambiente.